

LULA RETORNA A RIO GRANDE PARA ASSINATURA DE CONTRATOS COM IMPORTANTE GERAÇÃO DE EMPREGOS



O presidente Lula retorna a Rio Grande nesta semana – **dia 20/01**, para cerimônia de **assinatura de contrato da Petrobrás** para a construção de navios no Estaleiro Rio Grande. Os contratos de investimentos também irão fortalecer as plataformas de exploração de gás. Sindicalistas, integrantes de movimentos sociais, comunitários, populares e de moradia estarão presentes ao encontro. Os petroleiros estarão representados no ato. **PÁGINA 2.**

24/01 - DIA DO APOSENTADO/A: RECONHECIMENTO A QUEM LUTOU DURANTE UMA VIDA

O **Dia do Aposentado/a**, celebrado em **24 de janeiro**, é uma data de profundo significado para toda a categoria petroleira, especialmente para os **trabalhadores e trabalhadoras que dedicaram suas vidas ao**

setor e hoje desfrutam da merecida aposentadoria. Para os petroleiros aposentados, essa data representa não apenas o reconhecimento de uma trajetória de trabalho e dedicação, mas também a **valorização de uma história marcada por grandes lutas e conquistas.** **PÁGINA 3.**



TEMA DO JANEIRO BRANCO PROPÕE REFLEXÃO SOBRE SAÚDE MENTAL

Em **2026**, o tema do Janeiro Branco é um convite ao mundo para **repensar suas relações com o tempo, com as emoções e com a vida.** **PÁGINA 4**



LULA RETORNA A RIO GRANDE PARA ASSINATURA DE CONTRATOS COM IMPORTANTE GERAÇÃO DE EMPREGOS

O presidente Lula retorna a Rio Grande nesta semana, **dia 20/01**, para a cerimônia de assinatura de contrato da Petrobrás para a construção de navios no Estaleiro Rio Grande.

Os contratos de investimento também fortalecerão as plataformas de exploração de gás.

O evento será realizado no Estaleiro Ecovix. Sindicalistas, integrantes de movimentos sociais, comunitários, populares e de moradia estarão presentes ao encontro. **Os petroleiros estarão representados no ato.**

Em 2025, Lula esteve na cidade para anunciar investimentos da ordem de **R\$ 1,6 bilhão** na construção de quatro navios, dando nova vida à região, que, em anos anteriores do governo petista, chegou a ultrapassar **80 mil empregos** e, com a política de desmonte do governo Bolsonaro, viu esses empregos serem destruídos violentamente, chegando a menos de **20 mil** e impactando setores inteiros.

Na ocasião, Lula destacou o

simbolismo da atividade: “Eu estive aqui em 2006, eu estive aqui em 2008, eu estive aqui em 2010 e eu estive aqui em 2016, quando eu não era mais presidente”, disse, lembrando que, nesta última visita, lamentou a destruição da indústria naval, transformada em sucata.

RETOMADA DEFENDIDA PELOS TRABALHADORES

A reativação de setores com alto potencial de empregos permanentes e de qualidade, bem como o fortalecimento da indústria nacional e das estatais, como a Petrobrás, são prioridades das centrais sindicais e dos sindicatos.

As entidades têm defendido sistematicamente junto ao governo que é preciso gerar empregos formais, de qualidade e permanentes. E para isso, o setor petróleo no geral - e a Petrobrás em particular - são imprescindíveis.

Naquela ocasião, os petroleiros também entregaram documento diretamente ao governo Lula exatamente neste sentido, **destacando o compromisso da estatal com a geração de empregos e com o desenvolvimento do Brasil.**



VISITA I

No **dia 16/01**, a Sede do Sindicato dos Petroleiros do RS recebeu a visita de

Renato Felipe Benito Júnior, **dirigente do SindiPetro Unificado de São Paulo/Base Mauá**. O encontro fortaleceu a unidade entre sindicatos e proporcionou uma rica troca de



experiências entre as entidades. A presença de Renato reafirma o compromisso de integração nacional do movimento sindical petroleiro, ampliando o diálogo e a articulação em defesa dos interesses da categoria. Durante a visita, foram compartilhadas práticas e estratégias de organização que contribuem para a valorização dos trabalhadores do setor. O Sindicato dos Petroleiros do RS destacou a importância de momentos como este para fortalecer a luta coletiva e construir avanços conjuntos na defesa dos direitos e do emprego de qualidade no setor petrolífero.

VISITA II

Permanente parceiro de lutas e incansável movimento que tem levado a força e a energia da juventude para atos e mobilizações diversas, o **Levante Popular da Juventude** também esteve, semana passada, na sede do Sindicato, para falar do **Acampamento de Aniversário de 20 anos do movimento**. O Levante

Popular da Juventude nasceu no RS em 2006, com objetivo de organizar jovens das periferias e do campo para lutar contra as desigualdades e injustiças sociais, buscando um projeto popular para o Brasil, utilizando arte, cultura e mobilização para dar protagonismo à juventude na transformação de sua realidade, com foco em direitos básicos, democracia e justiça social. Sua participação nas diversas mobilizações, protestos e atos tem feito a diferença.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

→ DIA DO APOSENTADO/A

RECONHECIMENTO A QUEM LUTOU DURANTE UMA VIDA

O **Dia do Aposentado/a**, celebrado em **24 de janeiro**, é uma data de profundo significado para toda a categoria petroleira, especialmente para os trabalhadores e trabalhadoras que dedicaram suas vidas ao setor e hoje desfrutam da merecida aposentadoria.

Para os petroleiros aposentados, essa data representa não apenas o reconhecimento de uma trajetória de trabalho e dedicação, mas também **a valorização de uma história marcada por grandes lutas e conquistas**.

É fundamental lembrar que muitos dos direitos assegurados aos petroleiros atualmente foram fruto do esforço e da coragem desses aposentados. Eles enfrentaram greves, mobilizações, perseguições e, em muitos casos, sofreram com demissões e prejuízos pessoais em nome de um bem maior: melhores condições de trabalho, salários dignos, previdência e segurança para toda a categoria.

Sua contribuição foi inestimável



"Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis"
(Bertolt Brecht)

para a construção de um legado de direitos que beneficia gerações de trabalhadores do setor.

APOSENTADOS, MAS NÃO DA LUTA

Mesmo após a aposentadoria, muitos petroleiros/as seguem ativos, participando de associações, sindicatos e movimentos sociais, **lutando para que as conquistas históricas não sejam perdidas** e para que novos direitos sejam alcançados. Seu exemplo inspira as novas gerações, mostrando que a união e a resistência são caminhos para a valorização do trabalho e a transformação social. Prova disso tem sido as ações de resistência feitas por este segmento da categoria em relação aos PEDs e outras demandas envolvendo a Petros e os direitos dos aposentados/as.

Para o Sindipetro-RS, celebrar o **Dia do Aposentado** é, portanto, um ato de respeito, gratidão e reconhecimento. É reafirmar o compromisso de toda a categoria em manter viva a memória das lutas e em seguir defendendo e ampliando direitos, honrando aqueles que vieram antes e abriram caminhos para um futuro mais justo e digno para todos os petroleiros e petroleiras.

→ PETROS

ASSINADO TERMO DE COMPROMISSO ENTRE PETROBRÁS E ENTIDADES REPRESENTATIVAS

A **21ª Nota do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros** destaca que, após forte mobilização, foi assinado um **Termo de Compromisso** entre a Petrobrás e entidades representativas, visando buscar uma solução definitiva para os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs).

O Fórum enfatiza que **essa conquista é inédita**, pois **pela primeira vez os empregados da ativa se mobilizaram nacionalmente pelos aposentados**, e a Petrobrás formalizou corresponsabilidade no tema. Destaca-se que a negociação depende agora de validação pelo TCU ou AGU, sendo um processo complexo e sem solução imediata, devido às exigências legais e à governança vigente.

ALERTA SOBRE FAKE NEWS - O Fórum alerta para a **presença de grupos que disseminam desinformação e buscam ganhos individuais**, prejudicando a coletividade. Por isso, reforça que somente a unidade e a mobilização garantirão os direitos dos participantes, e que **as informações oficiais sobre os equacionamentos devem ser acompanhadas apenas pelas entidades do Fórum**. A nota é assinada pelas entidades que compõem o Fórum (FUP, FNP, Conttmaf, Fenasp e AMBEP).



SAÚDE DO TRABALHADOR/A

JANEIRO BRANCO E A SAÚDE MENTAL

A campanha **Janeiro Branco** é um movimento social e cultural que nasceu em 2014 no Brasil e hoje **mobiliza pessoas no mundo todo em torno da saúde mental**. As ações objetivam alertar a sociedade por meio de educação emocional, comunicação estratégica e ações que estimulam diálogos significativos, buscando criar ambientes seguros, fortalecer vínculos e incentivar práticas e políticas públicas que valorizem o cuidado com a saúde mental.



Em 2026, o tema da campanha é **"Paz. Equilíbrio. Saúde Mental"**, como práticas de enfrentamento a um mundo que está exausto de pressões, urgências e silêncios e que precisa recuperar o centro, reconstruir vínculos e resgatar a serenidade que sustenta a vida. Por isso, **a campanha convida o mundo a desacelerar e ressignificar a relação com a saúde mental**. Em um cotidiano marcado pela pressa e pela sobrecarga emocional, a campanha incentiva a **transformar urgências em cuidado**.

O **Janeiro Branco** sensibiliza e educa sobre a importância da saúde mental, combatendo estigmas e incentivando práticas preventivas em famílias, escolas, empresas e comunidades. Busca fortalecer redes de apoio, estimular políticas públicas e promover responsabilidade coletiva. Seu propósito é afirmar que cuidar da mente é essencial e deve ser prioridade para qualquer pessoa.

NR-01 AMPLIA AÇÕES DE PREVENÇÃO À SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

A partir de **maio deste ano**, passa a vigorar a atualização da **Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01)**. A mudança, promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, **torna obrigatória a inclusão dos fatores psicossociais relacionados ao trabalho no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)**.

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), **uma em cada oito pessoas no mundo vive com algum transtorno mental**, sendo a ansiedade (31%) e a depressão (28,9%) as condições mais prevalentes, com crescimento expressivo desde a pandemia da Covid-19. O ambiente de trabalho é importante para a prevenção desses agravos, que impactam diretamente a sociedade.

Entre os principais fatores associados ao adoecimento mental relacionado ao trabalho estão **situações de assédio moral e sexual, jornadas excessivas, relações conflituosas com chefias e colegas, além de ambientes organizacionais inseguros**. Esses elementos impactam diretamente a produtividade, aumentam o risco de adoecimentos e acidentes e geram custos sociais elevados.

Nesse sentido, a atualização da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) contribui para o enfrentamento da subnotificação dos casos e para o fortalecimento do gerenciamento de riscos ocupacionais. A medida estabelece que empresas e organizações passem a avaliar e controlar, de forma sistemática, não apenas os riscos físicos e ambientais, mas também os fatores psicossociais relacionados à organização do trabalho e às relações interpessoais.

Fique atento e qualquer situação identificada como sofrimento psíquico, procure ajuda.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

NOTAS

PRODUÇÃO

A Petrobrás informou que, **em 2025**, sua produção de óleo alcançou **2,40 milhões de barris de óleo por dia** (bpd), ultrapassando em 0,5 p.p o limite superior da meta (+4%) estabelecida em seu Plano de Negócios 2025-2029. Esse resultado representa um **crescimento de 11% em relação à produção de 2024**. As marcas de produção de óleo, produção comercial e produção total **superaram recordes anuais históricos** registrados ao longo de uma trajetória de mais de 70 anos.

GREVE I

Os números das greves do **primeiro semestre de 2025** aumentaram de 462 para 536, o que representa um **crescimento de 16%** em relação ao mesmo período de 2024. Nas empresas estatais, o aumento foi de 19 para 34 greves (**79%**) e nas empresas privadas, de 192 para 282 (**47%**).

GREVE II

Quase dois terços (**63%**) das pautas de reivindicações do setor público fazem menção ao **reajuste de salários**, seguido de mais investimento e melhor administração dos serviços públicos, protestos contra governantes e as demandas por **melhores condições de trabalho**. Nas empresas estatais, **itens relativos às condições de trabalho compuseram 32% das pautas de reivindicações**; necessidade de novas contratações, 21%; condições do local de trabalho, 21%; condições de segurança, 18%; e protestos contra os governos em 18%.

GREVE III

Por fim, na **esfera privada**, greves do setor de serviços ocuparam dois terços (66%) do total de mobilizações ocorridas. Neste segmento, trabalhos que envolvem limpeza e conservação, preparo de refeições coletivas, portaria e recepção responderam por 22%. No conjunto das reivindicações, a demanda pela regularização de salários em atraso foi a mais frequente (41%), seguida por questões relativas à alimentação (39%). O reajuste salarial veio em terceiro lugar de importância (26%). Os dados são do DIEESE.